

Craxipus, 1.º de Janeiro de 1825

Meu muito querido Cruz e Sousa
Saude e saudades -

Eu te via proprio o anno
que hoje começa... Mas agora
me ocorre que estou falando

do a meu artista e a vida
de meu intellectual e minha
interminavel resolucao de conti-
nuidade, sem perenne
desdobramento de alma,
sem eras perfimadas, nem
restrictiva e systematica
mesquinha dos calenda-
rios - Para mim, o tempo
o tempo e o espaço

o que são ... Uma hora, um
dia, um anno - uma brasa,
uma legua, um kilometro
são vãs palavras, de sen-
tidos ociosos ... A alma de

Homero ainda é a nossa
alma: e entre nós é o
vagabundo grego andam
seculos mil de perneio.

Tu mesmo - a tua silhouette sym-
pathica, impressionante, tenho-a
agui ao meu lado, sinto-me
envolvido na lingua e amo-
rosa corcisa do teu olhar de
corça ferida e entre tuas e
eu que de leguas se inter-



poem? Estão redigindo
agora um jornal illus-
trado - a Revista Quinzenal.
Reclamo do teu talento e
da tua amizade algo que
me auxilie nesse laborioso
empenho. Providencia
de maneira que até o dia
10 deste me cheguem as
mãos os teus originaes.
Escreve-me para a rua
Barão do Amazonas 110 -
Campos - Recorda-me san-
tosamente aos que nos conhe-
cem a ambos, responde-me
com presêta e se sempre amigo
do teu admirador. Aveado Cruz

P. J. Tu nome toa não veio de fora?

(Ora o Velho)
Buzos de
Pernambuco

Correio Pan-
listano de 1^a
de Janeiro.
O Manto - de
Affonso Guimaraes.